

Panorama Político



Tereza Cruvinel

Ambições do Presidente

Descansando da Constituinte na cadeira presidencial, o Deputado Ulysses Guimarães recorda-se de um esquecimento seu, que considera imperdoável: não fez incluir na nova Carta o revezamento, na Presidência do Congresso, dos Presidentes das duas Casas. Hoje, o título é acumulado pelo Presidente do Senado. A preocupação traí uma intenção, revelada em outros lapsos de sua conversa com um pequeno grupo de jornalistas que reuniu anteontem em sua residência: ele quer e espera ser reeleito para a Presidência da Câmara.



Ulysses Guimarães

Amaral Neto não me deixou fazer. Se não, em 1990 não caberia ninguém."

- Algumas frases de Ulysses:
 - Sobre a eleição indireta de um Vice-Presidente, estabelecida pelo texto permanente: "Já disse. Não aceito."
 - Sobre a proibição da reeleição: "Isso nunca foi matéria constitucional. Conhecem algum dispositivo dizendo como devem ser eleitos os Presidentes dos tribunais? Não. Então por que não deixar o assunto para o Regimento?"
 - "Preciso prever a ampliação física da Câmara. Ainda vou retomar aquele projeto de ampliação do plenário que o

Duas emendas supressivas — de Nilson Gibson e Rubem Medina — destinadas a garantir a reeleição de Ulysses já devem ter aportado à Assembléia. Agora é ver se ele tem votos para aprovar uma delas. Sarney deve ajudar. E depois, vem o que é mais difícil: modificar também o Regimento da Câmara.

Reempossado, Ulysses teria um lugar privilegiado para contemplar o drama sucessório de 1989 — ou participar dele.

Elogios à Carta

Como Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães diz que os avanços e mudanças trazidos pela nova Carta devem ser vistos sob cinco vertentes principais: o texto consolida o regime democrático, recupera as prerrogativas do Legislativo e do Judiciário, redefine a geografia política, descentraliza o poder financeiro-tributário e estabelece novas conquistas sociais.

defeitos no projeto aprovado em primeiro turno, e afirma que não citou artigos que deveriam ser suprimidos no segundo turno. Sua função, como Presidente da Assembléia, não é ser parte, e sim árbitro: — O voto é atribuição do plenário, e eu não faria estas sugestões, que me criariam embaraços. Tenho o testemunho de meus colegas de Constituinte sobre a isenção com que dirijo os trabalhos.

Ulysses esclarece que, em nenhum momento, apontou